

Domingo, 20 de Julho de 2025

Amor maduro e felicidade; uma jornada de crescimento e conexão!

SORAYA MEDEIROS

Soraya Medeiros

Você já teve a sensação de encontrar a peça que faltava no seu quebra-cabeça? Aquela conexão que nos faz sentir completos, como se tudo finalmente se encaixasse? Como se, de repente, o mundo ao nosso redor ficasse mais vibrante.

Por muito tempo, busquei um amor que preenchesse minha alma e me proporcionasse aquele arrepio único. E então, ele apareceu, sutil como uma brisa suave em um dia quente, trazendo a serenidade de um amor maduro. Como uma árvore que cresce lentamente, mas com firmeza, suas raízes profundas garantem estabilidade e um desenvolvimento constante.

O amor maduro não precisa de grandes gestos para se destacar. Ele se revela de forma tranquila, conquistando espaço não pela intensidade, mas pela constância e profundidade. É feito de olhares sinceros, diálogos suaves e gestos de carinho. Como Sartre disse: “O amor é como uma planta que precisa ser cuidada e regada constantemente”.

Com ela, aprendi que o amor maduro aceita nossas bagagens, respeita nossas histórias e nos estimula a escrever novos capítulos. Não exige perfeição, mas autenticidade. Como um vinho que amadurece com o tempo, o amor vai se aprofundando, ganhando complexidade. Ele nos impulsiona a crescer, mas também nos acolhe quando sentimos que não podemos mais seguir. Como Rainer Maria Rilke afirmou: “Amar é não temer a dor, é ter coragem de se entregar”.

A comunicação clara e sincera é essencial para um relacionamento maduro. Ela vai além de resolver desentendimentos, sendo a ponte que conecta duas almas dispostas a se entender e evoluir. É como uma dança, onde a harmonia entre os passos é vital para que ambos se sintam em sintonia.

Compartilhar essa felicidade com os outros tem sido transformador. Quando estamos em paz conosco, sentimos que encontramos um porto seguro, isso transborda em tudo o que fazemos. Passamos a ver o mundo com mais generosidade, celebrar as pequenas vitórias e compreender melhor as dores alheias. Como um farol, que ilumina o caminho de quem está perto e se fortalece à medida que brilha.

Este artigo convida você a refletir sobre o impacto dos relacionamentos em nosso crescimento. Talvez você esteja à procura de um amor verdadeiro ou talvez já o tenha encontrado, mas ainda não percebeu. O importante é lembrar que, quando o amor chega de forma genuína, ele nos transforma de dentro para fora. Como C. S. Lewis disse: “O amor não consiste em olhar um para o outro, mas em olhar juntos na mesma direção”.

E você, tem compartilhado sua felicidade com as pessoas especiais em sua vida?

Soraya Medeiros é jornalista com mais de 22 anos de experiência, possui pós-graduação em MBA em Gestão de Marketing. É formada em Gastronomia e certificada como sommelier.